



**MOST REVEREND THOMAS COLLINS**  
**ARCHBISHOP OF TORONTO**

1155 Yonge Street, Toronto, Ontario M4T 1W2  
Tel: (416) 934-0606 • Fax: (416) 934-3452

17 de abril de 2010

Aos sacerdotes e fiéis da Arquidiocese de Toronto:

Cristo, nosso Bom Pastor, é o modelo para todos os sacerdotes, que são chamados a serem servos santos do Senhor Ressuscitado. Estes são verdadeiramente dias de esperança da Páscoa, porém têm sido dolorosos para todos nós católicos. Parece que nem um dia se passou nas últimas semanas, sem se ouvir falar de padres que abusaram sexualmente os que estavam confiados aos seus cuidados, ou do fracasso dos seus superiores para lidar justamente com isso. Devemos estar sempre gratos quando qualquer ilegalidade é revelada, pois isso pode conduzir à renovação, mas em face de críticas constantes, tanto o clero católico como os leigos podem sentir-se desanimados, irritados, confusos e envergonhados.

E assim eu ofereço-vos estas reflexões:

Somos uma Igreja de mais de um bilhão de católicos no mundo. Alegramo-nos com a testemunho fiel a Cristo dado pelos cristãos católicos - leigos, clérigos e religiosos. Mas quando nós falhamos, individualmente ou como comunidade, temos de reconhecer isso. Há uma boa razão para a qual Jesus deu aos seus discípulos o Sacramento da Reconciliação como presente de Páscoa. Nós todos precisamos dele.

Como eu disse aos sacerdotes da nossa Arquidiocese, há algumas semanas na Missa Crismal:

*"As pessoas esperam que alguém que é consagrado com o santo óleo do Crisma, agir de forma exemplar, e nunca trairá a confiança que as pessoas sabem poder depositar num padre católico. Porém para vergonha nossa alguns têm usado a dom maravilhoso do santo sacerdócio para gratificação pessoal, traindo os inocentes e devastando as suas vidas. Quando isso acontece, a nossa primeira preocupação deve ser para com os jovens inocentes que foram abusados, afim de ajudá-los a superar os seus sofrimentos, e resolver a tomar todas as medidas necessárias e ficarmos certos, tanto quanto possível, que isso não aconteça novamente. Nós todos tivemos que aprender com as falhas e os erro, e isso é especialmente verdade no que diz respeito aos bispos, que por vezes falharam na sua responsabilidade de agir de forma eficaz. "*

Estes escândalos são exceções dramáticas na realidade fundamental da bondade sacerdotal, pois quase todos os padres servem fielmente, na imitação do Bom Pastor, e a experiência quotidiana dos leigos católicos do seu serviço é uma verdadeira consolação nestes tempos difíceis. Mas ainda que fosse apenas um padre que tenha errado, isso traz grande sofrimento, e como temos ouvido do mal feito por alguns membros do clero em nossas comunidades e pelo mundo fora, estamos todos cheios de espanto. Uma reflexão constante sobre essa realidade dolorosa desafia-nos a trabalhar mais eficazmente para fazer tudo o que está ao nosso alcance afim de garantir que esse mal não aflija os mais vulneráveis no futuro. A realidade do abuso está profundamente enraizada no facto de uma humanidade decadente, e no mal que pode infectar o coração humano. Esta realidade pode ser encontrada em toda a sociedade. Embora não se possa esperar que nos livremos totalmente dela, nunca devemos deixar de tentar fazê-lo.

Nas últimas décadas, as nossas instituições de ensino, locais de trabalho, e as famílias aprenderam muito sobre os efeitos devastadores do abuso. A Igreja Católica também tem feito progressos significativos, com grande parte da reforma liderada pelo então Cardeal Joseph Ratzinger, hoje o nosso amado Papa Bento XVI. Ficamos-lhe todos gratos por isso.

Os relatórios que temos ouvido e lido nos meios de comunicação lidam principalmente com incidentes de há muitos anos. Presentemente existem medidas preventivas, que não existiam no passado, para que a sociedade de hoje e a comunidade eclesial se sintam muito mais seguras. Na Arquidiocese de Toronto, há mais de 20 anos, que temos operado no âmbito de protocolos seguros e procedimentos para lidar com qualquer acusação de má conduta, e eles têm nos servido bem.

O nosso plano Arquidiocesano "Processo em Casos de Alegada Má Conduta", foi apresentado pela primeira vez em 1989. O "Processo", que é facilmente acessível no nosso website, é transparente e cumpre todas as obrigações da legislação do Ontário e do Canadá. Foi alterado em 1991 e novamente em 2003, mas precisamos revê-lo novamente. Eu vou pedir a um grupo qualificado de leigos, reconhecidos com relevante experiência com a juventude, a psicologia, questões legais e éticas, para examinarem cuidadosamente o que podemos aprender com os outros grupos, e até 31 de julho de 2010, recomendarem todas as formas em que o nosso "Processo" possa ser ainda mais eficaz.

Este outono, com o "Processo" actualizado e publicado em vigor, os nossos sacerdotes e todos aqueles que estão comprometidos no serviço pastoral da nossa Arquidiocese irão discutir mais detalhadamente como podemos melhor responder à questão do abuso sexual na Igreja e na sociedade.

Este é um momento especial para todos nós rezarmos profundamente, humildemente oferecendo a Deus a Eucaristia, a Adoração Eucarística, o Rosário, e nossas outras orações diárias. Reze primeiramente por qualquer pessoa que tenha sofrido violência ou abuso na Igreja, na família ou na sociedade. Reze também por todos nós que o servimos em qualquer ministério pastoral, para que todos os dias sejamos fiéis ao ministério que nos foi confiado.

Às centenas de sacerdotes, que tão fielmente servem o povo da nossa Arquidiocese todos os dias, dou graças pelo vosso carinhoso testemunho e vosso exemplo inspirador na pastoral, a imitação de Cristo, o Bom Pastor. Agradeço aos fiéis leigos da Arquidiocese, cujo exemplo diário de discípulos cristãos faz com que o amor de nosso Senhor esteja presente na nossa sociedade. A Igreja Católica continua a ser um farol de esperança para o mundo, consciente da sua fragilidade humana, mas confiante na graça divina, humildemente, procuramos servir fielmente Nosso Senhor Ressuscitado durante a nossa peregrinação para a pátria final na Jerusalém celeste.

Que esta presente experiência nos possa ajudar todos a crescer em santidade, mais puros na fé, mais fortes na esperança e mais generosos no amor.

Thomas Collins

Arcebispo de Toronto